

Durante o processo de moldagem, o alginato é inevitavelmente contaminado com saliva e, eventualmente, com placa e sangue, meios que podem conter microrganismos patogênicos capazes de infectar modelos de gesso e constituir risco de contaminação cruzada entre pacientes e profissionais da Odontologia. Sendo assim, faz-se necessária a adoção de um método rotineiro de desinfecção que seja eficaz. A proposta deste trabalho foi avaliar a eficácia antimicrobiana das soluções de glutaraldeído 2% (Cidex-Johnson & Johnson) e hipoclorito de sódio 1% (Virex- Johnson e Johnson) na desinfecção dos moldes de alginato durante imersão de 10 minutos, comparando-os com lavagem e moldagem controle. A avaliação se deu pela turvação do meio de cultura e confecção de lâminas para análise microscópica. Os resultados mostraram que dos 20 moldes obtidos de 5 pacientes, aqueles lavados em água ou incluídos diretamente no meio apresentaram proliferação bacteriana, enquanto que, aqueles submetidos à desinfecção nos agentes químicos não provocaram contaminação dos meios, comprovando a eficácia dos desinfetantes utilizados.